

Notas & Fatos

Os traficantes

Temos recebido varias comunicações de que desta cidade saem diariamente, para outros lugares, mercadorias, imprescindíveis ao consumo local. Assim sendo, a aquisição das mesmas pela nossa população, torna-se difícil e cara.

Funcionarios da Central residentes em outras cidades, aqui se abastecem de galinhas, rapaduras, carnes, mantimentos e outros gêneros. Para tanto, esses habéis traficantes pagam bons preços. Os nossos produtores não resistindo à tentação do grande lucro, canalizam para o exterior suas mercadorias. Achamos que haverá um poder competente que pode coibir esse comercio irregular.

Na época dinamica que atravessamos, todo homem de negocio tem um escritorio bem montado. Deve lhe estar às mãos tudo que precise de momento. A Casa Pedro II vende barato artigos de escritorio.

Festival no Asilo Antonio de Padua

Hoje, às 15 horas, no Asilo Antonio de Padua, haverá um festival lirico-musical promovido pela Juventude Espirita desta cidade. Serão levados à cena, dialogos, sketches e canticos que muito agradarão. A finalidade desse festival é oferecer momentos de alegria aos velhos asilados e apresentar os primeiros frutos da novel agremiação de caridade.

Um bom cavalheiro que não é seu freguês, poderá se-lo amanhã se voce lhe presentear com uma bela folhinha.

EDITAIS DE PROCLAMAS

Eu, Dilson Gomes Fontes, Oficial Sucessor do Cartorio de Paz e Registro Civil das Pessoas Naturais, com os anexos, do Distrito Municipio e Comarca de Valparaíba, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, do Código Civil Brasileiro, em numero de 1, 2, 3 e 4, Romão Gomes e Theresinha Ribeiro; ambos solteiros, ele natural de Patrocínio da União, Es-

tado de Mato Grosso, onde nasceu a 24 de Junho de 1926, mecanico, residente nesta cidade; Filho de João Gomes e dona Felipa Benitez, residentes em Guaira, Estado do Paraná; ela, natural desta cidade onde nasceu a 11 de Maio de 1929, domestica, residente nesta cidade; filha de Antonio Ribeiro da Silva e dona Odette de Campos Barbosa, residentes nesta cidade. Si algum souber de algum impedimento oponha o na forma da lei e para fins de direito. Lavro o presente para ser afixado em Cartorio e publicado pela imprensa local, no jornal «A Noticia». Eu, Dilson Gomes Fontes, oficial sucessor que o datilograftei, conferi e assino.

Dilson Gomes Fontes

Eu, Dilson Gomes Fontes, Oficial Sucessor do Cartorio de Paz e Registro Civil das Pessoas Naturais, com os anexos do Distrito Municipio da sede desta Comarca de Valparaíba, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180 do Código Civil Brasileiro, em n. de 1, 2, 3 e 4, Antonio de Souza Rocha e Mafalda da Silva; ambos solteiros, ele natural do municipio de Cruzeiro, deste Estado, onde nasceu a 25 de novembro de 1921, jornalista, residente nesta cidade, filho de Marcelino de Souza Rocha, falecido e de d. Maria Francisca da Conceição, residente em Cruzeiro, deste Estado; ela natural desta cidade, onde nasceu a 2 de maio de 1928, domestica, residente nesta cidade, filha de José Miguel da Silva, falecido e de dona Matilde Francisca de Jesus, residente nesta cidade. Si algum souber de algum impedimento oponha o na forma da lei e para fins de direito. Lavro o presente para ser afixado neste Cartorio e publicado pela imprensa local, no jornal «A Noticia». Eu, Dilson Gomes Fontes, Oficial Sucessor, que o datilograftei, conferi, subscrevi e assino.

Dilson Gomes Fontes

Fizeram anos:

—a 29 de julho ultimo, a menina Dinele, filha do sr. Rubens de Padua Barbosa;

—a 31, a menina Cidinha, filha do sr. José Manoel Pimentel; a srta. Dirce, filha do dr. Milton Pina, residente em Glinda, Pernambuco;

—a 1 do corrente, o sr. Antonio Moreira Miguel, funcionario da Central, aqui residente; d. Adalgisa Capucho, esposa do sr. João Rodrigues;

—a 2, o menino José Maria, filho do sr. José Benedicto de Barros; d. Virginia da Costa Mello, esposa do sr. Cylo da Costa Mello, residente em Sete Lagoas;

—a 3, o menino Antonio, neto do sr. Esmeraldo de Aquino Lemes, residente em Taubaté; a srta. Teresinha, filha de d. Angelina Marton; o jovem Ivo Miguel da Silva, residente em Suzano;

—hoje, o sr. José Augusto Ribeiro, funcionario publico aqui residente; o jovem Hamilton Medeiros.

Regencia de orquestra

João C. Caldeira Filho
(Copyright do D. E. I.)

Enfrente á orquestra o regente é tão interprete quanto o solista de piano, de violino, etc. São seus todos os problemas daquele, como estilo, andamentos expressão, colorido, caracter geral eleitos de conjunto. E' realmente, um «virtuoso» o seu instrumento é o conjunto sinfonico, a orquestra. Seu trabalho muito mais amplo, compreende em geral a preparação da orquestra, pelos ensaios, e a condução de concertos, e o exito deste depende em ultima análise, de tudo o que foi estabelecido nos ensaios. Guiando-se por uma partitura incomparavelmente mais complexa que a de piano, seus gestos e atitudes dão as indicações técnicas aos executantes e lhes transmitem o caráter expressivo, a vibração emocional, a «flama» da interpretação, ao mesmo tempo que exercem inegavel efeito sobre o público.

Lully dirigia a orquestra real com uma grande bengala, marcadora ruidosa do compasso. Conta-se que um dos tempos foi desastosamente marcado no seu proprio pé, do que resultou um ferimento que lhe causou mais tarde a morte. Nos séculos XVIII, Bah e seus contemporâneos dirigiam o conjunto orquestral ao cravo ou ao órgão, instrumentos centrais. Tal função coube também á flauta e ao violino, segundo a natureza do conjunto. No século XIX, com Beethoven, Mendelssohn e Veber, passou-se ao uso da batuta, introduzida na Inglaterra com alguns escândalos, por Spolzi, em 1820. Não obstante o violino conserva algo do seu antigo prestigio, visível no posto de violino «spalla» II. Hoje, nem todos os regentes usam a batuta, como Stokowski. E mesmo já se experimentou, com exito, a apresentação de orquestras sem regente.

O regente ideal, diz Benjamin Grosbayne, consegue o máximo efeito com um mínimo de gestos. A observação é exata, e lembro-me ainda da maneira de dirigir de Riccardo Strauss, quando esteve em S. Paulo faz muitos. Seus gestos eram simples indicações de colorido, de matizes, eficientes em tal simplicidade porque dirigia sua propria orquestra, com ele largamente habilitada.

Na regência, as variações pessoais são numerosas, e aí muitas vezes decambam os regentes do sério ao ridiculo: trejeitos de toda espécie, gestos artificiosos, cabelotas em desalinho, vedadeira coreografia, interpretação dançada da música sinfonica, com o que oferecem ao público, além do concerto, um bailado, caricatura apodera-se logo de tais regentes. Há todo um livro «Wagner em caricaturas», algumas realmente deliciosas, consagrado ao lado comico ou ridiculo de Wagner. E estas notas me ocorrem ao ver a capa do ultimo numero (Junho de 1945) da revis-

ta «Musica Sacra» (Editora Vozes Ltda, Petropolis.)

Dispostas em círculo, estão ali «14 poses características da moderna arte de reger», por Schilliesman, sob o título «Exageros de regente». A batuta, ora é espada valente, ora arco de violino, ora varinha mágica capaz de todas as feitiçarias. A pretensão dos gestos, o cabotinismo (às vezes involuntario, é certo) estão ali muito bem apanhados.

Para o publico, para mim, pelo menos, ver ou não ver o regente não influe na audição. E' agradável ouvir um programa de olhos fechados. Manteriam os regentes a mesma mimica, as mesmas atitudes, a mesma coreografia, se lhes fosse imposto dirigir ocultos do publico por uma tela?

Festa do Bom Jesus

Estão se realizando nesta cidade com o brilho que lhes são peculiar, na capela da margem esquerda, os festejos em homenagem ao S. Bom Jesus. Esses festejos culminarão em beleza, no dia 11 do corrente, quando serão queimados lindos fogos, a par de outros divertimentos atraentes. São promotores dessa pomposa festa, d. Maria Aparecida Nogueira Fortes e o sr. Geraldo Porto Gomes.

«Seleções»

Temos sobre nossa mesa, o magestoso numero do corrente mês, de «Seleções do Reader's Digest». A materia que nele se contem é de molde a contentar o mais exigente leitor. Acha-se á venda na Livraria Santo Antonio.

Presentes uteis e baratinhos não compre sem primeiro visitar a tipografia e papelaria Pedro II.

Hospedes

Esteve nesta cidade, em companhia de sua exma. familia, o dr. Dante Yatauro Perri, engenheiro do D. E. R. que residiu entre nós por algum tempo. S. s. que é pessoa a quem muito estimamos, alegrou-nos sobremodo com sua visita.

Uma folhinha é o presente mais útil que podemos dar a seu freguêz.

EDITAIS

O Doutor Antonio Marzagão Barbuto, Juiz de Direito desta Comarca de Valparaíba, do Estado de São Paulo, etc...

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que, no dia 9 de Agosto proximo futuro, ás 13,30 horas, no Fórum desta cidade, o porteiro dos auditorios, senhor Reynaldo Martins dos Santos, ou quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação, que é de dez mil cruzeiros (Cr. 10 000,00), o imóvel seguinte, pertencente ao espólio do finado João Matilde dos Santos, a saber: «Uma casa de morada, construída de tijolos, coberta de telhas, parte forrada, parte atijolada, sem forro com duas janelas e três portas de frente, com duas salas e um quarto, predio esse construído em terreno pertencente a Prefeitura Municipal de Silveiras, a qual mede seis metros e oitenta centímetros de frente, por quarenta metros de fundo, confrontando de um lado com José Carlos Calderaro, de outro com a Rua Prudente de Moraes, nos fundos com o «Ribeirão Silveiras», e na frente com a Rua Independência; o referido imóvel foi avaliado judicialmente por dez mil cruzeiros, não pesando sobre o mesmo, onus de qualquer espécie ou natureza, conforme se verifica da certidão fornecida pelo Registro competente, junta aos autos. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguém possa alegar ignorancia, manda expedir o presente edital que será afixado e publicado na forma da lei. Passado nesta cidade de Valparaíba aos 28 de Junho de 1946. Eu, Joaquim Mendes Sobrinho, escrivão interino subscrevi.

O Juiz de Direito
Antonio Marzagão Barbuto
Selos e emolumentos a final.

Citação do ausente Francisco Gonçalves Barros, com o prazo de um ano

O Doutor Antonio Marzagão Barbuto, Juiz de Direito desta Comarca de Valparaíba, do Estado de São Paulo, etc.

Faz saber aos que o presente edital com o prazo de um ano virem ou dele conhecimento tiverem, que por este Juízo e cartório do 2.º Ofício encontra-se em andamento um processo de ausencia requerida por João Gonçalves Lima nos termos da seguinte petição:

“Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito. João Gonçalves Lima, brasileiro, casado em segundas nupcias, lavrador, residente neste Estado, por seu procurador infra assinado e conforme a procuração junta vem expor e requerer a V.Exa. o seguinte: I Que o suplicante foi casado em primeiras nupcias e pelo regime de comunhão de bens com Graciliana Teotonia de Barros, já falecida, e desse consorcio nasceu seu filho Francisco Gonçalves Barros; II — Que esse filho do peticionario se ausentou deste municipio, lugar do seu ultimo domicilio, desde 1930, sem que dele haja noticia e sem ter deixado representante ou procurador, a quem toque administrar-lhe os bens, presumindo-se que o mesmo seja morto; III — Que o referido filho do suplicante possui um terreno rustico situado, neste municipio, o qual adquiriu no arrolamento de sua finada mãe Graciliana Teotonia de Barros, procedido nesta comarca e pelo cartorio do 2.º Ofício, em cujo processo foi citado por edital e não appareceu, como consta dos autos desse arrolamento; IV — Que dito ausente é solteiro, sendo seu legitimo herdeiro e sucessor o peticionario, como pai do mesmo; V — Que, nestes termos e na forma do art. 463 do Codigo Civil, com-

binado com o art. 588 e seguintes do Cod. do Proc. Civil vigente requer, o suplicante a V. Excia. seja declarada a ausencia de seu dito filho Francisco Gonçalves Barros e deferida ao peticionario a Curadoria provisoria dos bens desse ausente, ordenando a citação por mandado do representante do Ministerio Publico e, por edital, com o prazo da lei, do mencionado filho do requerente o qual era solteiro, lavrador e residiu neste municipio, e a quem interessar possa, para alegarem seus direitos, sob pena de revelia, entregando-se a final, os referidos bens ao suplicante e procedendo-se em tudo na forma da lei. Requerendo ainda o peticionario que, D. esta por dependencia ao cartorio do 2.º Ofício e A. com os inclusos documentos, por apenso aos autos do referido arrolamento P. deferimento. Valparaíba, 3 de Maio de 1946 P. P. José Gomes Roseira”. (Legalmente selada). DESPACHO: “Defiro o requerido a fls. 2. Nomeio Curador o requerente, na forma do art. 467 do Codigo Civil. Risquei sete (7) linhas. Cite-se o Ministerio Publico e expeçam-se editais, na forma da lei. Nesta data devido o acumulo de serviço. Valparaíba, 20-5-1946. A. M. Barbuto. — Assim sendo pelo presente edital CITA o referido Francisco Gonçalves Barros para vir, entrar na posse dos seus bens, e a quem interessar possa, para alegarem seus direitos, dentro do prazo de um ano, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e que ninguém alegue ignorancia, manda passar o presente que será afixado no lugar do costume e publicado pelo Diário Oficial do Estado e pela Imprensa local, pelo prazo de um ano, reproduzido de dois (2) em dois (2) meses, conforme

determina o art. 581 do Codigo do Processo Civil. — Dado e passado nesta cidade e comarca de Valparaíba, aos vinte e dois (22) de Maio de mil novecentos e quarenta e seis (1946). Eu, João Dias de Oliveira escrivão subscrevi.

O Juiz de Direito
Antonio Marzagão Barbuto
Selos e emolumentos a final.

6 v. Cr\$ \$10,00—1 ano

Edital de citação do réu Geraldo Aparecido, com o prazo de quinze (15) dias.

O Doutor Antonio Marzagão Barbuto, Juiz de Direito desta Comarca de Valparaíba, do Estado de São Paulo, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por este Juízo e Cartorio do 2.º Ofício desta comarca, está se processando os termos de um processo crime contra Geraldo Aparecido, denunciado como incurso nas penas do art. 312, § 1.º combinado com o art. 327 do Codigo Penal e, estando designado o dia 28 de Agosto proximo futuro, ás 14 horas, para, nos termos do art. 394 do Codigo de Processo Penal, ser o mesmo submetido a interrogatorio e apresentar a sua defesa no triduo legal, fica o referido réu citado para que compareça a sala das audiencias deste Juízo, no edificio do Forum, no dia e hora designados para os fins referidos e para todos os demais termos do processo, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos e especialmente dos interessados, manda passar o presente edital com o prazo acima, o qual será afixado e publicado na forma da lei. Passado nesta cidade de Valparaíba, aos 30 de Julho de 1946. Eu, Joaquim Mendes Sobrinho, escrivão interino, subscrevi.

O Juiz de Direito
Antonio Marzagão Barbuto

Perdeu-se o certificado de propriedade no. 10.732, expedido em 23-7-1945, pela Delegacia de Policia de Lorena, do caminhão marca G.M.C. motor no. 24.800.711, modelo C. 445, ano de fabricação 1.939, cor azul, 6 cilindros, pertencente ao sr. Antonio Marinho de Queiroz, residente nesta cidade.

Lorena, 27 de Julho de 1946.

Edital de citação do réu Carlos Alberto Rodrigues, com o prazo de quinze (15) dias.

O Doutor Antonio Marzagão Barbutto, Juiz de Direito desta Comarca de Valparaíba, do Estado de São Paulo, etc.

Faz Saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por este Juízo e Cartório do 2.º Ofício desta comarca, está se processando os termos de um processo crime contra Carlos Alberto Rodrigues, denunciado como incurso nas penas do art.º 217, do Código Penal e, estando designado o dia 27 de Agosto proximo futuro, ás 14 horas, para, nos termos do art.º 394 do Código de Processo Penal, ser o mesmo submetido a interrogatório e apresentar a sua defesa no tríduo legal, fica o referido réu citado para que compareça á sala das audiências deste Juízo, no edificio do Forum, no dia e hora designados para os fins referidos e para todos os demais termos do processo, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos e especialmente dos interessados, manda passar o presente edital com o prazo acima, o qual será afixado e publicado na forma da lei. Passado nesta cidade de Valparaíba, aos 30 de Julho de 1946. Eu Joaquim Mendes Sobrinho, escrevão interino, subscrevi.

O Juiz de Direito:
Antonio Marzagão Barbutto.

Perdeu-se o certificado de propriedade no. 22.896, expedido em 27-4-1940, da camionete marca Ford, motor no. 1.514.868, modelo 1.929, cor azul, 4 cilindros, pertencente ao sr. Thomaz Figueiredo, residente nesta cidade.

Lorena, 16 de Julho de 1946.

Junta de Alistamento Militar de Valparaíba

Relação dos jovens da classe de 1926, que deverão apresentar-se á esta Junta para inspeção de saúde. Prazo de apresentação: de 1 de agosto á 30 de setembro de 1946.

47 José, f. de Antonio Ramos da Silva
48 José, f. de José Fernandes Leite

49 José, f. de Rita Maria da Conceição
50 José, f. de Joaquim Monteiro
51 José, f. de João da Mata Amorim
52 José, f. de Nair Soares
53 José, f. de Joaquim José dos Santos
54 José, f. de Manoel da Silva Motta
55 José, f. de Teófilo Vieira de Siqueira
56 José, f. de Luiz Candido da Rocha
57 José, f. de Luiz Candido da Rocha
58 José, f. de Epifanio Francisco de Oliveira
59 José, f. de Benedicto Rosa de Lima
60 José, f. de Procopio Martins
61 José, f. de Francisco Ramcs
62 José, f. de Antonio Simão da Silva
63 José, f. de João Alves da Rosa
64 José, f. de Vitorino Carlos Garcez
65 José, f. de Silvino Carlos da Silva
66 José, f. de João Estevam de Amorim
67 João, f. de Joaquim Vicente da Silva
68 João, f. de José de Medeiros
69 João, f. de Lindolfo Ambrosio
70 João, f. de Luiz Ramos da Silva
71 João, f. de Augusto Pereira
72 João, f. de Benedicto José de Almeida
73 João, f. de Joaquim de Paula Lemos
74 Joaquim, f. de João Luiz Pereira
75 Joaquim f. de José Moreira da Silva
76 Joaquim, f. de José Ferreira Valente
77 Joaquim, f. de Pedro Nasario da Silva
78 Luiz, f. de João Barbosa da Silva
79 Luiz, f. de Benedicto Teodoro Alves
80 Lourenço, f. de Benedicto Firmiano da Silva
81 Luiz, f. de Rosa Cretana
82 Lucas, f. de Crispim Lemos da Cunha
83 Luiz, f. de José de Oliveira
84 Mauricio, f. de Antonio Albino de Souza
85 Mario, f. de Sales Nunes Ferreira
86 Milton, f. de Benedicto Godoy
87 Manoel, f. de José Costa
88 Manoel, f. de João Mariano Rodrigues
89 Olivio, f. de Alcirino Barbosa Lemes
90 Pedro, f. de Humberto Pinto
91 Paulino, f. de Alfredo Paulino dos Santos
92 Roque, f. de João Candido dos Santos
93 Sebastião, f. de Gaspar José Salgado
94 Sebastião, f. de Setório Pinto de Magalhães
95 Sebastião, f. de Oscar Godoy
96 Silvanisio, f. de Marcelino Afonso de Lima
97 Vicente, f. de Carlos Honorio dos Santos
98 Washington, f. de Evaristo Saraiva de Souza
99 Waldomiro, f. de Octavio Ribeiro de Mendonça
100 Gamaliel, f. de Saint' Clair Pereira da Silva
101 José, f. de Avelino Antonio dos Santos
102 José, f. de Luis Gentil Ramos
103 Mario, f. de Henrique Gonçalves da Rocha
104 Antonio, f. de Alexandre Tomaz da Silva Filho
105 Milton, f. de Domingos Candido de Almeida

CLASSE DE 1926

1 Antero, f. de Enrico Camargo

2 Avelino, f. de José Paz de Camargo
3 Alvaro, f. de Jovelino Gomes Tavares
4 Avelino, f. de Avelino Vieira de Siqueira
5 Alexandre, f. de Miguel Nasser
6 Arthur, f. de Antonio Estevam de Aurim
7 Americo, f. de Sebastião de Souza da Silva
8 Antonio, f. de José Antonio Salgado
9 Antonio, f. de José Jofre de Castro
10 Antonio, f. de Benedicta Francisca Maria de Jesus
11 Antonio, f. de Francisco Carlos Garbez
12 Antonio, f. de Benedicto Soares da Silva
13 Antonio, f. de Francisco de Paula
14 Antonio, f. de Francisco Pedro da Silva
15 Antonio, f. de João Batista das Chagas
16 Benedicto, f. de João Lopes de Oliveira
17 Benedicto, f. de Marcelino Cristino
18 Benedicto, f. de Galdino de Assis
19 Batista, f. de Guilhermina Maria de Jesus
20 Benedicto, f. de Sebastião Modesto
21 Benedicto, f. de Braz Miguel
22 Benedicto, f. de Antonio Rufino de Amorim
23 Benedicto, f. de Gustavo Lemes da Silva
24 Carmelo, f. de Joaquim Teodoro Alves
25 Djalma, f. de Benedicto José das Chagas
26 Erny, f. de José de Souza Brandão
27 Euclides, f. de João Batista da Silva
28 Everildo, f. de Fernando Maximo de Francisco, f. de Francisco José Dorotás
29 Francisco, f. de Gabriel Moreira da Silva
30 Francisco, f. de Lindolfo Levis dos Santos
31 Francisco, f. de Epifanio de Andrade
32 Francisco, f. de Francisco Marcelino Jofre
33 Geraldo, f. de Laurindo Batista da Silva
34 Galdino, f. de Benedicto Ramos da Silva
35 Geronimo, f. de Francisco Quintini Marques
36 Hervecio, f. de Candido Placido Brandão
37 Helio, f. de João Medeiros
38 Jorge, f. de Joaquim Vilas Boas da Encarnação
39 Jairo, f. de Carlos Alves de Oliveira
40 Jair, f. de José da Silveira Mendes
41 José, f. de Rozendo Teles de Almeida
42 José, f. de Antonio Pinto de Paula
43 José, f. de Francisco Bento Gonçalves
44 José, f. de José Pedro Barbosa
45 José, f. de Joaquim Rodrigues Sant'Ana
46 Cyro, f. de Joaquim David Monteiro
47 Braz, f. de Adolfo Augusto Kelly
48 Homero, f. de Sebastião Camara
49 Mario, f. de Henrique Regiani

CLASSE DE 1925

1 Benedicto, f. de Gustavo Apolinario da Silva
2 Percival, f. de Manoel Pereira da Silva Sobrinho
3 Walter, f. de José Fernandes Bastos
4 Aroldo, f. de Alberto Moreira Jorge
5 Gentil, f. de Osorio Pereira de Paula

6 Teofilo, f. de Teofilo da Silva Azevedo
7 Geraldo, f. de Antonio Mariano Lopes
8 Domingos, f. de Antonio Francisco Gonzaga
9 João, f. de Octaviano Rodrigues da Silva
10 Joaquim, f. de João Ferreira

Tenha sempre á mão o seu cartão de visita, pois ele é indispensável a pessoas de apresentação.

Missa de aniversário

Manoel Alves da Silva Capucho e filhos convidam seus amigos e parentes para assistirem a missa de aniversário do falecimento de sua esposa, mãe e parenta, que mandam celebrar na igreja de S. Sebastião, no dia 12 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Estamos informados que chegará nestes dias, dos Estados Unidos, uma boa quantidade de canetas «Parker».

Dessa remessa uma parte será para a Casa Pedro II.

A PEDIDOS

INTERNACIONALISTAS

Todas as forças democráticas do universo têm de sentir, com as notícias vindas do Paraguai, uma alegria imensa. Ali, o povo acaba de conquistar uma grande vitória com o esmagamento dos restos fascistas ainda existentes, e que eram mantidos por alguns líderes do exército, de mentalidade ultra raciocinária.

Aquele povo que sofreu tanto tempo o domínio de uma camarilha a soldo das forças da repressão, acaba de fazer o seu governo compreender a linha justa que deve seguir para benefício da nação guaraní.

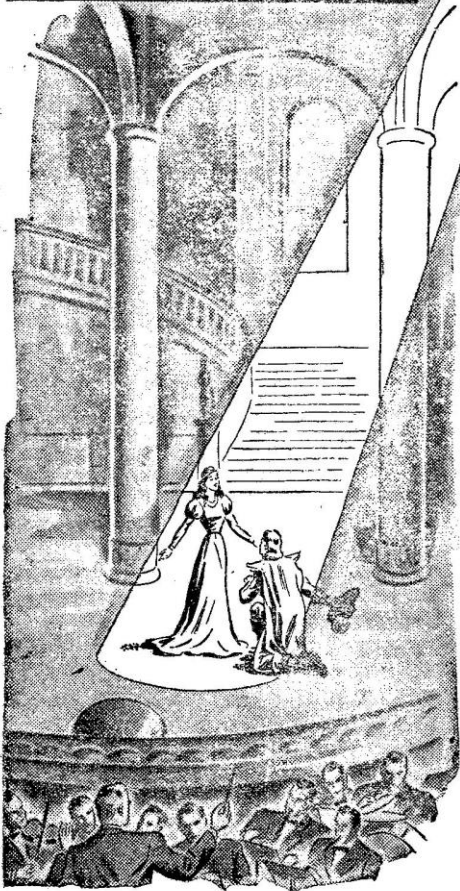
A grande massa proletária tendo á frente a classe estudantil, apoiada pelas forças militares mais democráticas do país, subvertem e exigem do governo o abandono da política retrograda que tanto tem infelicitado a sua patria.

Nós, comunistas principalmente, sentimos grande alegria com tal acontecimento. Sentimos, porque somos internacionalistas. Não internacionalistas deste internacionalismo grosseiro ao qual somos inculcados por aqueles que desejam transformar nosso povo em escravo. Não conspiradores internacionalistas como dizem os que ainda sonham com a vitória do fascismo no Brasil.

Somos, porém, internacionalistas, porque sentimos a dor daqueles que na terra de Franco sofrem a miséria de um governo nefando, de um governo que até no seio da família brasileira trouxe luto, quando de sua execranda colaboração ás forças do Eixo.

Somos internacionalistas, porque sentimos como se fora em nossas próprias veias o sangue novo que circula na nação paraguaiense, com a força vivificante do ideal democrático, porque sentimos a mesma alegria que eles sentem ao ver anistiados todos aqueles que por luta

A VIDA TAMBÉM É UM PALCO...



...onde uma luz adequada
o ajudará a bem desem-
penhar o seu papel!

SE nos palcos teatrais os artistas precisam da luz dos projetores para realçar a personalidade que encarnam; os homens da vida real também precisam de boa luz para que os seus atos, de todos os momentos, resultem eficientes e proveitosos. Faça do seu ambiente de trabalho um local apropriado às suas atividades. Ilumine, de acordo com a Ciência da Boa Iluminação, o seu lugar de permanência: o serviço renderá mais e seus olhos descansarão, contribuindo para o bem supremo da saúde.



A BOA LUZ É A VIDA DE SEUS OLHOS

PANAM

**Hoje, no Cine Independencia
Uma aventura na Martinica**

rem por um ideal humanitário foram segregados, foram afastados do convívio dos seus; porque sentimos o mesmo que sentiram os democratas do Paraguai e do mundo inteiro, quando pela magnífica campanha, nunca antes vista em nossa terra, a campanha da anistia, vimos os melhores filhos do povo, os dirigentes do proletariado, livres no seio daqueles que os estimam, lutando para que possamos ter uma vida mais decente do que a que vivemos.

Sentimos grande alegria, como sentem os paraguaios, porque ali como aqui, já tremula nas ruas das suas cidades, a bandeira da força e do martelo, a bandeira da luta de

todo o operariado universal, a bandeira dos que meurejando nas fábricas, nas oficinas, nos campos e nos quartéis, constroem o progresso de suas patrias e são esquecidos pelos que dizendo-se patriotas sugam-lhes a vida, em benefício de uma minoria insignificante de interesseiros e exploradores.

É isto internacionalismo, porém, internacionalismo fraternal, construtor do progresso e bem estar de toda a humanidade.

R. S. LEÃO

Sem impressos não podemos controlar os negócios. A economia demasiada pode

lhe causar grande prejuízo.

Não economise passando falta de impressos, é um grande erro para uma casa de movimento.

Casa comercial

A casa comercial do sr. José Manoel Pimentel, nesta cidade, foi adquirida pelo sr. Aristoteles dos Santos, que passou a negociar no mesmo ramo de secos e molhados.

Nascimento

Participaram-nos o nascimento de seu filho Reginaldo Cesar, ocorrido em Lorena, a 27 do mês passado, o tenente João Crisostomo de Campos e sua esposa d. Carmelita Macedo Campos.

Quanta mercadoria sai de seu armazem por falta de um bom controle. A Casa Pedro II faz impressos perfeitos e baratos.